

# 走向历史之门 葡萄牙——澳门之间第一次空中之 旅的地点、背景和周围环境

恩里克·马特乌斯\*

文化、空间与记忆跨学科研究中心

---

\* 洛伦索·恩里克·恩里克斯·马特乌斯历史科学本科毕业，是波尔图大学文学院“文化、空间与记忆”跨学科研究中心的研究员，国家行政研究院艺术管理员。他是葡萄牙独立历史协会巴托米奥·德古斯茂研究院成员和联合创始人，他还是葡萄牙空军历史文化委员会成员，葡萄牙航空俱乐部名誉会员。

# AO POSTIGO DA HISTÓRIA. LUGARES, CONTEXTOS E AMBIENTES EM TORNO DA PRIMEIRA VIAGEM AÉREA ENTRE PORTUGAL E MACAU

HENRIQUES-MATEUS\*

CITCEM

---

\* Lourenço Henrique Henriques-Mateus é Investigador do CITCEM na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, gestor das Artes pelo Instituto Nacional de Administração, licenciado em Ciências Históricas. É vogal e co-fundador do Instituto Bartolomeu de Gusmão da Sociedade Histórica da Independência de Portugal, membro da Comissão Histórico-Cultural da Força Aérea Portuguesa e sócio honorário do Aero Club de Portugal.

“这个人的躯体中究竟住着怎样的一个灵魂？  
使得他总是放弃安宁，让他疲惫，把他置于危险之中，  
甚至迫使他冒着几乎确定的死亡风险。”

H. G 威尔斯

就像20年代葡萄牙空军飞行员为他们的灰色军服新衬里举杯庆祝的恶作剧一样——这种军服让人从陆军经典的严格僵硬中解放出来并被赋予了固有的飞行感，今天，所有围绕着首次葡萄牙——澳门航空之旅的地点、背景和环境也已被人遗忘。当我们拼凑起那1924年4月到6月布里托·帕伊斯，萨尔门托·德贝雷斯和曼努埃尔·戈维亚所经历的那“不确定、不安、艰苦和筋疲力竭斗争的八十天”当中所发生的一切，尽管只是些碎片，却具有说明意义。

在那些岁月中，阿马多拉、里斯本和千泉新城曾是葡萄牙各大报纸头条上被印刷得最多的名字，报上的标题把读者们引向地图以外他们触摸不到的青春之地，那里，是一个意志与思想激烈对抗的地方，仿佛一切皆有可能。

那是些灵魂中被深深注入了“疯狂”的地方——只有这样运动才能克服惰性，热情才能克服冷漠，永生才能克服遗忘。正如被印在期刊页面上的那样，当时的里斯本是几乎所有这一切的世界，这更多的是因为它汇聚了各种人和计划，而不是它是这一切涌现而出的源头；因为这一切存在于GEAR<sup>2</sup>共和国航空中队之中，是在那里，允许实现葡萄牙——澳门<sup>3</sup>首航的态度和构想得以产生。

但是，现在当我们寻找与这个史诗般壮举有直接关系的特定地点时，它就是“疯狂的二十年代”上半段末期里斯本带给我们的梅耶公园。确切地说，是园里“共和派老革命”若昂·波尔热斯<sup>4</sup>的餐馆，他是此处第一个砖石结构建筑<sup>5</sup>的所有人。

<sup>1</sup> 贝雷斯, 1968:11.

<sup>2</sup> 第一次世界大战之后，根据1919年2月7日颁布的5141号法令成立了共和国航空中队，简称G. E. A. R.，驻扎在阿马多拉，并于1938年12月5日因被撤销而结束其存在。该中队最初配备SPAD飞机，他们的编队拥有许多战争余下的材料，特别是飞机。然而，尽管这些飞机质量不错，还是很快就被战后航空工业所出产的产品超越了。（参见MATEUS, 1999: 77）

<sup>3</sup> 这次飞行已成为许多描述的对象。我们确认，萨尔门托·德贝雷斯称其为“从葡萄牙到澳门（祖国号之旅）”，正如布里托·帕伊斯（或他的代言人）将其称为“里斯本——澳门奔袭”。（参见“航空杂志”第256期161页）PEIXOTO, 1980年: 51.

<sup>4</sup> 关于这个人物和他餐馆的在与第一次葡萄牙——澳门空中之旅时期非常接近的日子里的日常，请参阅内格朗的陈述，1969年: 101页，

若昂·波尔热斯（他体格外貌与国王卡洛斯一世很相似，顺便说一句，这位国王据说是个炸弹客）是记者们的好朋友之一，无论他们是或不是像他一样的共和主义者。他仅仅允许记者叫自己“炸弹客”。他们当中从来没人因为缺钱而没有晚餐。（……）有时候，为了支付或者逃避支付晚餐，这群年轻人，在纳斯西门托·费尔南德斯的笑话和比阿特丽丝〔科斯塔〕或阿尔瓦罗·阿尔梅达的精神格言中，他们用廉价的骰子玩儿一种叫“法国摊子”的赌博游戏，并沉浸于令人愤怒的作弊之中。一天，位于同名花园的托勒尔宫收到了一份检举——自1927年起，刑事调查警署设立在此处。据检举，在梅耶花园的某处存在一个地下赌场。为此，司法警察建立了一个特别部门并于某日凌晨“抢劫”了波尔热斯的餐馆，那里人们正热火朝天地决定谁将是三餐、骰子和夜晚的“受害人”。警察们不知所措。“赌徒”都是熟人，有些甚至是他们的朋友。赌博的人们面对警察毫不动摇地发出了最后通牒：“要么你们也进来玩儿并且面对支付晚餐的风险，或者……滚出去！”事实是，有些警察真的留下了！

<sup>5</sup> 若昂·波尔热斯（……）——在梅耶公园中第一个开设石头、石灰建筑餐馆的人（……）参阅内格朗，101页。

*Que espírito é este no homem que o força sempre a abandonar o sossego, impelindo-o para as fadigas, pondo-o em perigo e obrigando, mesmo, a correr o risco de uma morte quase certa?*

H. G. Wells

Tão esquecido como o soco travesso da praxe com que os aviadores militares portugueses dos anos vinte usavam brindar o forro novo do quépi cinzento da farda, para o desempenhar da rigidez clássica de cobertura do Exército e lhe conferir a desenvoltura inerente à Aviação, está hoje o conjunto dos lugares, contextos e ambientes que giraram em torno da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau. Resquícios só por si acessórios, mas ilustrativos, quando compaginados com aquilo que se passou em torno desses «oitenta dias de incerteza, de inquietação, de luta árdua e esgotante<sup>1</sup>», experimentados por Brito Paes, Sarmento de Beires e Manuel Gouveia, entre Abril e Junho de 1924.

Amadora, Lisboa e Vila Nova de Milfontes eram, por esses dias, os nomes das terras que mais se estampavam nos cabeçalhos dos grandes jornais portugueses, com títulos que remetiam os seus leitores para os lugares impalpáveis da juventude, que estavam para além dos mapas, num sítio onde tudo parecia ser possível no confronto fervilhante da vontade com as ideias.

Eram sítios intimamente imbuídos no espírito desse tempo «louco» — para que o movimento se sobrepujasse à inércia, o entusiasmo à indiferença, e a imortalidade ao esquecimento. E, tal como ficou estampado nas folhas daqueles periódicos, Lisboa era então o universo de quase todos esses lugares, mais por se constituir no ponto de encontro de gentes e de desígnios, do que por ser o manancial de onde estes brotavam, porque esse estava no GEAR<sup>2</sup>, onde foram concebidos os gestos e as ideias que permitiram a realização da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau<sup>3</sup>.

Contudo, ao buscar-se agora um lugar específico directamente relacionado com esta épica façanha, é para o Parque Mayer que a Lisboa do final da primeira metade desses «loucos anos vinte» nos remete. Mais precisamente para «o restaurante do velho revolucionário republicano, João Borges<sup>4</sup>», proprietário do primeiro edifício de alvenaria ali cons-

<sup>1</sup> BEIRES, 1968: 11.

<sup>2</sup> [...] «O Grupo de Esquadrilhas de Aviação República, conhecido pela sigla G.E.A.R., estava sediado na Amadora e foi criado logo após o termo da Primeira Grande Guerra, pelo decreto 5141, de 7 de Fevereiro de 1919, acabando por ser extinto em 5 de Dezembro de 1938. Originalmente equipado com aviões SPAD, este grupo de esquadrilhas teve na sua formação muito material que sobrou da guerra, nomeadamente os referidos aparelhos, que, embora de qualidade, se viram rapidamente ultrapassados pelos produtos saídos das indústrias aeronáuticas do pós-guerra». (Vide MATEUS, 1999: 77).

<sup>3</sup> Esta viagem tem sido objecto de vários designações. Assim, verificamos que J. Sarmento de Beires a denominou *De Portugal a Macau (A Viagem do Pátria)*, tal como «Brito Paes (ou alguém por ele) a intitulou «Raid» Lisboa-Macau» (cf. *Revista do Ar*, separata do n.º 254: 161.) PEIXOTO, 1980: 51.

<sup>4</sup> Acerca desta figura e do quotidiano do seu estabelecimento, numa época imediata, mas ainda muito próxima da data da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau, veja-se o que afirma NEGRÃO, 1969: 101:

*João Borges (fisicamente parecido com o rei D. Carlos, de quem, aliás, se dizia ser filho bastardo) foi um dos grandes amigos dos jornalistas, quer eles fossem ou não republicanos, como ele. Eram os únicos a quem permitia que*

这个建筑位于一个今日已被毁的地方，离玛利亚·维多利亚剧院几十米远，该剧院现在仍然对公众开放<sup>6</sup>。

波尔热斯餐馆位于公园一角，是一幢两层、有着四面排水坡屋顶的漂亮建筑<sup>7</sup>。其中，一楼有四扇动人的门和一对窗户，入口处上方铺着葡萄藤，让此处的环境变得更令人愉悦。二楼一端是一个类似阳台的结构，有一扇带小阳台的狭窄大窗和另五扇窗，前面放着六根略略外倾的杆子，提醒人们在节庆的日子里要悬挂旗帜。在这幢建筑物的顶端，靠近房顶的地方围绕着一圈腰线，上面是瓷砖上彩绘的一系列猫——这很好地定义了这幢建筑内部想要表达的精神，表现出当时流行的费亚略·德阿尔梅达作品“猫”中的无政府主义性质。在这些猫中，这幢楼房的所有者那叛逆的灵魂可以很好地认同自己的身份，向世界宣扬那位争议作家的格言：“很少喵喵叫，总在抓挠，永不害怕。”<sup>8</sup>这种姿态与1924年经常光顾参观的客人们肯定能保持一致，他们是一些共和派记者，年轻军人，音乐家，法朵歌手，波西米亚人和其他有夜生活的人。

在离我们更近的一段时间里，这个餐馆也曾是我经常去的地方。在那里，我手里拿着德贝雷斯的书，沉浸在过去的时光，这更多的是为了体验在二十世纪八十年代（面对这座楼几成废墟前的时候）那令人痛苦的苍白中，餐馆沉默的四壁能向我诉说什么，而不是让餐馆平庸的菜单抑制我的食欲。

当时，菜单上的菜式已经与令人怀念的波尔热斯餐馆时期端上餐桌的豪华、精致、“令人胃口大开的晚餐”毫无相像之处；那时，人们为一块碑<sup>9</sup>揭幕，这块碑是为了赞美这个地方“开设了认捐名册，以资助萨尔门托·德贝雷斯和布里托·帕伊斯实现第一

<sup>6</sup> 玛利亚·维多利亚剧院至今仍 在营业，它已成为梅耶公园黄金时代的最后见证。

<sup>7</sup> 在1990年前一点的时间，当我去看它的时候，它被粉刷成深蓝灰色。

<sup>8</sup> 是我生于1905年的祖父——那时他经常光顾里斯本夜生活场所，提醒我波尔热斯餐馆建筑腰线上的猫和费亚略文学作品“猫”之间存在的关系。

<sup>9</sup> “（……）这样就出现了共和派老革命若昂·波尔热斯的第一个建筑物，在这里开设了一个认捐名册，用以资助由萨尔门托·德贝雷斯和布里托·帕伊斯实现的第一次飞往澳门航空之旅，并在飞行员的英勇行为之后，在此处举行了晚宴致敬他们。直至今日，还可以看到一块瓷砖，在瓷砖上，这一事迹光辉永存。”（内格朗，引自：33-34页）。

truído<sup>5</sup>, que se situava num lugar hoje arrasado, a umas escassas dezenas de metros do teatro Maria Vitória, que ainda hoje mantém as portas abertas ao público<sup>6</sup>.

Situado numa esquina, com dois pisos e um telhado de quatro águas, o restaurante do Borges era um edifício simpático<sup>7</sup>, com quatro portas convidativas e um par de janelas no piso térreo, havendo então por lá uma parreira, debruçada sobre as entradas, para tornar mais alegre o ambiente do lugar. No primeiro andar, rematado por uma marquise numa das extremidades, havia um janelão estreito com um pequeno varandim e cinco janelas, diante dos quais se postavam meia dúzia de mastros, ligeiramente tombados para fora, como sentinelas sempre alerta para embandeirar a casa nos dias festivos. Tudo coroado por um friso, na parte superior, junto ao telhado, onde uma sucessão policroma de gatos pintados sobre ladrilhos cerâmicos definia o espírito que se queria no interior daquela casa, ao invocar a natureza anarquista de *Os Gatos*, de Fialho d'Almeida, obra então muito em voga, e com os quais a alma insurgente do dono daquele espaço poderia muito bem identificar-se para, também ele, proclamar ao mundo a máxima daquele controverso escritor: «miando pouco, arranhando sempre, não temendo nunca<sup>8</sup>». Postura que estaria certamente de acordo com a maneira de ser de muita da clientela que, em 1924, frequentava aquele espaço: jornalistas republicanos, jovens militares, músicos, fadistas, boémios e outra gente que vivia no mundo da noite.

Este foi um espaço que, em tempos mais recentes, também eu frequentei amiudadamente, entregue ao feitiço do passado, com o livro de Beires na mão, mais para experimentar o que o mutismo das suas paredes teria para me dizer na palidez agónica dos anos oitenta do século XX (quando confrontado com a pré-ruína do espaço) do que para mitigar o apetite nas propostas banais da ementa, que, então, já em nada se pareciam com os caprichos pantagruélicos da «apetecida ceia», por lá servida no tempo do saudoso Borges, quando ali foi inaugurada uma lápide<sup>9</sup> para enaltecer o lugar «no qual foi aberta uma subscrição para custear a primeira

---

*lhe chamassem bombista. Por falta de dinheiro, nunca nenhum deles ficou sem a apetecida ceia. [...] Às vezes, para pagar a ceia — ou fugir de a pagar —, a rapaziada, entre anedotas do Nascimento Fernandes e ditos de espírito da Beatriz [Costa] ou do Álvaro de Almeida, embrenhava-se em furiosa batota, com dados baratos, numa improvisada banca francesa. Um dia, chegou ao Torel palacete situado no jardim do mesmo nome, onde, a partir de 1927, se instalou a Polícia de Investigação Criminal uma denúncia sobre a existência de um casino clandestino, algures no Parque Mayer. A Judiciária montou um serviço especial e, de madrugada, assaltou o restaurante do João Borges, onde se decidia acaloradamente quem seria a «vítima» da ceia, dos dados e da noite. Os agentes ficaram perplexos. Os «batoteiros» eram todos conhecidos e alguns até amigos. Imperturbáveis, os jogadores «fizeram frente» à Polícia com um ultimato: «Ou vocês entram também no jogo, e se arriscam a pagar a ceia, ou então...rua!» E a verdade é que alguns deles até ficaram!*

<sup>5</sup> João Borges (...) — o primeiro a abrir um restaurante de pedra e cal no Parque (...). In NEGRÃO, *op. cit.*: 101.

<sup>6</sup> Ainda em funcionamento, o teatro Maria Vitória é hoje a última testemunha dos tempos áureos do Parque Mayer.

<sup>7</sup> Edifício simpático, então pintado de cinzento azulado escuro, quando o frequentei, pouco antes de 1990.

<sup>8</sup> Foi meu Avô, nascido em 1905, e que em tempos também frequentara assiduamente aquele espaço nocturno da cidade, quem me alertou para a relação existente entre os gatos do friso do Borges e «Os Gatos» da obra literária de Fialho.

<sup>9</sup> «[...] Surge então a primeira construção do velho revolucionário republicano, João Borges — no qual foi aberta uma subscrição para custear a primeira viagem aérea a Macau, realizada por Sarmento Beires e Brito Pais (sic), e onde aqueles aviadores, após a sua proeza, foram homenageados, durante um jantar. Ainda hoje lá se pode ver um azelejo que perpetua a memória do glorioso feito» (NEGRÃO, *op. cit.*: 33-34).

次飞往澳门的航空之旅，并且在这些飞行员的英勇行为后，在此处举行的晚宴向他们致敬。<sup>10</sup>”

那时，我也可以引用专栏作家阿尔巴诺·辛克·内格朗的话并且告诉所有人：“直到今天，还可以看到那块把光荣事迹永远镌刻的瓷砖”<sup>11</sup>，还能够向好奇的人们展示它。这块“瓷砖”实际上是一块蓝白色的长方形小型镶板，由大约六块或许更多块<sup>12</sup>小瓷板组成，精美的边框围着中间的一小段文字。据我所记，在那个小小的饭厅一堵破旧的墙壁中间——今天已经被拆掉了，其中心位置贴着戏剧杂志的旧海报，上面演员们明亮的脸庞上洋溢着欢快的笑容，被遗忘的黑暗早已褪去。

还得补充一句——因为我看到了并拍了下来——在餐馆外面，斜倚着大门还有一个首航澳门的纪念物。那是一个灰浆抹的椭圆形纪念碑，边框上是花卉图案，中心部分有说明文字。这是个没有明显价值的物件，因此没有能够逃开二十一世纪初那拆毁奄奄一息的梅耶公园的铁锤——但对于那些倾心于围绕着这段历史的地点、背景和环境的人们来说，它具有无可争议的价值。碑上不仅包含着对葡萄牙飞行员出色的空中技巧的敬意，它还让当时光顾这个里斯本餐馆的客人以及后来者记起，这个餐馆在那次令人难以置信的成功飞行中所扮演的角色，所做出的的奉献；此外，也让人记起曾发生在这里的庆祝仪式。那也还是在1924年<sup>13</sup>，当三位英雄回到自己的祖国后，他们来到这个餐馆，在许多战友、支持者们和朋友们的簇拥下参加向他们致敬的晚宴，还要加上“葡萄牙人民对这一庄严、勇敢和非凡事业所表现出的热情洋溢与敬佩之声。”<sup>14</sup>”

对今天来说，这是一个历史成就，在武艾拉市，它曾以一个自主活动的形式被特别庆祝（活动以向布里托·帕伊斯代表的三位飞行员“致以问候”开始，为他们1924年9月22日市政会议纪要上记载的赞誉和获得的承认而举杯欢庆<sup>15</sup>）。此处，我们还要强调一个事实，那就是：当时阿马多拉这个共和国航空中队所在地，行政上是属于武艾拉市的，所以武艾拉市政厅在同一仪式上授予了他们“博爱和奉献奖章”，以表彰他们为祖国和人类做出的英雄行为和奉献。

<sup>10</sup> 内格朗，引自：33-34页。

<sup>11</sup> 内格朗，引自：34页。

<sup>12</sup> 六块，八块瓷砖？我已经不知道是几块，或哪个工厂生产了它们。

<sup>13</sup> 根据阿尔巴诺·内格朗的说法（引自：84页），在里斯本，1924年是“是‘波西米亚精英’喜爱法朵的时代。如果不到梅耶公园与‘先生们’和‘法朵歌手们’相聚，简直是一个非常糟糕、没有享受的夜晚。”

<sup>14</sup> 关于这句话，很好地说明了当时第一次葡萄牙-澳门空中之旅的周围情况，见注18。

<sup>15</sup> 在原始档案中记录号为485号，这封信上当时的武艾拉市执行委员会主席写给安东尼奥·雅辛多·达席尔瓦·布里托·帕伊斯——里斯本，其内容如下：

1924年9月22日，市议会

尊敬的先生（……）

viagem aérea a Macau, realizada por Sarmiento Beires e Brito Paes, e onde aqueles aviadores, após a sua proeza, foram homenageados, durante um jantar»<sup>10</sup>.

Nesse tempo, também eu podia fazer minhas as palavras do cronista Albano Zink Negrão e repetir aos quatro ventos que «ainda hoje lá se pode ver um azulejo que perpetua a memória do glorioso feito»<sup>11</sup>, conseguindo então mostrá-lo à curiosidade alheia. «Azulejo», que era de facto, um pequeno painel rectangular azul e branco, constituído por meia dúzia de unidades — ou talvez um pouco mais<sup>12</sup> —, com uma cercadura de fantasia e um breve texto no centro. Tanto quanto o recorde, estava a meio de uma das paredes gastas daquela pequena sala de refeições, hoje demolida, num lugar central, ladeado por velhos cartazes de revistas teatrais, onde luziam caras alegres e sorrisos animados que a obscuridade parda do esquecimento há muito esmoreceu.

Acrescento ainda — por que a vi e fotografei —, que também do lado de fora, debruçada sobre a porta da rua, existia uma memória da primeira viagem aérea a Macau. Uma lápide em escaiola, de forma oblonga posta ao alto, com motivos florais na moldura e uma legenda no campo central. Peça sem valor palpável, que não foi poupada pelo camartelo que desvirtuou o moribundo Parque Mayer na alvorada do século XXI — mas que era de incontestável valia para quem se apega aos lugares, contextos e ambientes que giram em torno desta história. Nela, não só se rendia ufana homenagem à gloriosa proeza aérea levada a cabo pelos insignes aviadores portugueses, como se recordava, aos então frequentadores daquele espaço lisboense e aos vindouros, o papel nesse tempo ali devotado ao sucesso da inédita viagem, assim como a consagração que por lá acontecera, ainda nesse ano de 1924<sup>13</sup>, quando, de regresso à pátria, os três heróis se apresentaram naquele restaurante para confraternizar, num jantar de homenagem que lhes fora dedicado, com muitos dos seus camaradas de armas, apoiantes e amigos, que assim se juntavam ao «coro de geral entusiasmo e admiração de que está possuído o povo português, por um tão digno, corajoso e extraordinário empreendimento»<sup>14</sup>.

Este feito, hoje histórico, foi particularmente festejado no concelho de Oeiras, com uma iniciativa autónoma (que se iniciou com um «voto de saudação» dirigido aos três aviadores na pessoa de Brito Paes, brinde de reconhecimento e júbilo que foi exarado na acta da sessão de 22 de Setembro de 1924<sup>15</sup>) e à qual damos aqui ênfase pelo facto de, nesse tempo, a localidade da Amadora, onde estava sediado o G.E.A.R., pertencer administrativamente ao con-

<sup>10</sup> NEGRÃO, *op. cit.*: 33-34.

<sup>11</sup> NEGRÃO, *op. cit.*: 34.

<sup>12</sup> Seis, oito azulejos? Não sei já quantos teria, ou que fábrica os produziu.

<sup>13</sup> E, segundo Albano Negrão (*op. cit.*: 84), em Lisboa, neste ano de 1924 «era o tempo, em que a “elite” boémia gostava do fado. Noite em que não se fosse até ao Parque, para um encontro entre “senhores” e “fadistas”, era noite mal passada, não vivida».

<sup>14</sup> Sobre esta frase, bem ilustrativa daquilo que então se vivia em torno da primeira viagem aérea entre Portugal e Macau, vd. nota 18.

<sup>15</sup> Registado na origem com o n.º 485, este ofício, que foi dirigido pelo Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal do concelho de Oeiras a António Jacinto da Silva Brito Paes — Lisboa, tem o seguinte teor:

*Paços do Concelho aos 22 de Setembro de 1924*

*Exmo. Senhor [...]*

尽管各地都有点自发的活动，但是欢迎三位飞行员的庆祝活动根本上是由葡萄牙航空俱乐部承担的，国家并没有为推广这些活动出力，因为这次前往澳门的飞行完全是私人行为。因此，今天看来，这个俱乐部的活动不仅仅是推动并支持当时来说是难以置信的飞行，还要为适当地接待三位飞行员做准备。接待活动按照严格的军事标准提前准备，以便让所有人和所有一切在那令人无比期待的、飞行员们到达里斯本的时刻完全就绪。尽管与自封的“庆祝委员会”有直接关系的人们做出了努力而且焦急万分，但直到1924年上半年之初，飞行员们到达的确切日期都没人清楚。这个委员会位于古老的帕梅拉宫<sup>16</sup>，航空俱乐部与当时已经富有盛誉的葡萄牙汽车俱乐部共享他们的总部。

航空俱乐部与军事航空部队密切合作，为这次成功飞抵澳门贡献良多，并继续致力于葡萄牙航空事业的发展。在这次飞行取得令人崇拜的成绩的欢乐时光，它又采取了这项举动，让全国人民欢欣鼓舞——这只能归于葡萄牙人民慷慨的灵魂，这种心情可以在委员会发给当时的《殖民地宪报》负责人的信件文本中得以体会：

里斯本，1924年7月25日

致：里斯本新闻日报路44号一楼

尊敬的“殖民地宪报”主任

我们正在组织一个委员会，以便在英雄的飞行员布里托·帕伊斯和萨尔门托·德贝雷斯以及机械师戈维亚先生到达后进行接待活动。

当他们回到祖国时，迎接仪式不仅应该具有绝对的爱国主义色彩，因为这是我们祖国历史上最大的成就之一，而且还应拥有极高的人气，这样我们才能向这些如此荣耀了葡萄牙美名的人们表达自己的敬意。

---

由执行委员会代表的武艾拉市市政厅在有关会议纪要上向阁下以及您无畏的同伴们致以问候，祝贺你们刚刚取得的辉煌成就，你们不但将葡萄牙的名字提到如此高度，还极大地激发了爱国热情。我们这个行政机构诠释了整个理事会的感受，伴随着葡萄牙人民一起，对于这一庄严、勇敢、非凡事业抱有极大的热情和敬佩之情。

此次会议还决定向阁下以及这次光荣的“里斯本-澳门突袭”著名的组织者授予“博爱和奉献奖章”，这是本市政厅创建的奖章以表彰为祖国和人类做出的奉献和英雄行为。

我怀着极为高兴和崇敬的心情向您传达本市政厅的这个决议。

此致敬礼

执行委员会主席

(参见马特乌斯，引自：94页)

转录的文件来自费尔南多·布里托·帕伊斯工程师的私人档案，他是安东尼奥·布里托·帕伊斯的儿子；我们拥有它并将其交给了葡萄牙空军历史档案馆。移交时，大卫·奥利维拉将军在场，当时他担任空军档案馆的总监察职务。

<sup>16</sup> 这幢建筑物位于里斯本卡列里斯广场29号。

celho de Oeiras, cujo município também lhes concedeu, nesse mesmo instante, a medalha de «Mérito Filantropia e Dedicção», com a qual galardoava os «feitos de heroísmo e dedicação pela Pátria e pela Humanidade».

Embora espontaneamente vividos um pouco por toda a parte, os festejos de acolhimento aos três aviadores foram assumidos de raiz pelo Aero Club de Portugal, que os gizou sem contar que o Estado os promovesse, posto que a viagem aérea a Macau se deveria unicamente à iniciativa privada. Assim, verifica-se hoje que coube à actividade deste clube, não só o papel de promover e apoiar esta viagem, até então inédita, mas também o de preparar a condigna recepção dos três aviadores. Tal acolhimento foi delineado com rigor e antecipação militar, para que tudo e todos estivessem prontos no tão aguardado momento da sua chegada a Lisboa, cuja data exacta se desconhecia ainda no início do segundo semestre de 1924, apesar do esforço e da impaciência daqueles que estavam directamente ligados à auto-denominada «comissão dos festejos», constituída no antigo palácio Palmela<sup>16</sup>, onde este clube partilhava a sua sede com o já prestigiado Automóvel Clube de Portugal.

O Aero Club, que tanto se empenhara no êxito da viagem a Macau — em estreita conivência com a Aviação Militar —, prosseguia assim o seu compromisso na senda do progresso da aviação portuguesa, com mais esta iniciativa, na hora feliz do seu desfecho apoteótico, para que o país se regozijasse na exultação pública de um acontecimento grandioso, que só à alma generosa dos portugueses se deveria, tal como se percebe pelo texto desta carta, então expedida por aquela colectividade para o director da *Gazeta das Colónias*:

*Lisboa 25 de Julho de 1924*

*Illm.º e Exm.º Snr. Director da «Gazeta das Colónias», Rua Diário de Notícias 44 — 1.º Lisboa.*

*Illm.º e Exm.º Snr.*

*Estando em organização uma Comissão que tenha a seu cargo a recepção a fazer na chegada dos heróicos aviadores, Brito Paes e Sarmento de Beires e mecânico Gouveia, quando do seu regresso à Pátria, devendo essa recepção ter não só um cunho absoluta-*

---

*A Câmara Municipal do concelho de Oeiras, representada pela sua Comissão Executiva, deliberou exarar na acta da sessão respectiva um voto de saudação a V. Ex<sup>a</sup> e seus intrépidos companheiros, pelo feito brilhantíssimo que acabam de praticar, levantando tão alto o nome português e elevando tão patrioticamente a nossa Pátria querida. Este corpo administrativo, interpretando o sentir do Concelho inteiro, acompanha o coro de geral entusiasmo e admiração de que está possuído o povo português, por um tão digno, corajoso e extraordinário empreendimento.*

*Mais me cumpre participar que, na sessão, foi deliberado conceder a V. Ex<sup>a</sup> e aos notabilíssimos organizadores do glorioso raid «Lisboa Macau» a medalha de «Mérito Filantropia e Dedicção», criada por esta Câmara para galardoar feitos de heroísmo e dedicação pela Pátria e pela Humanidade.*

*É com o máximo prazer e com a mais fervorosa veneração que comunico a V. Ex<sup>a</sup> estas deliberações camarárias. Saúde e Fraternidade*

*O Presidente da Comissão Executiva  
(Vide MATEUS, op. cit.: 94).*

O documento transcrito é proveniente do arquivo particular do engenheiro Fernando Brito Paes, filho de António Brito Paes, e, tendo estado na nossa posse, foi por nós entregue ao Arquivo Histórico da Força Aérea Portuguesa, na presença do General David Oliveira, que nesse tempo exercia as funções de Inspector Geral da F.A.P.

<sup>16</sup> Este edifício situa-se no Largo do Calhariz, 29, em Lisboa.

因此，这个委员会应该由国家所有的有生团体和力量的代表组成，所以我请求阁下任命一位贵报代表，届时前往卡拉里兹广场29号的葡萄牙航空俱乐部。

向阁下致以崇高的敬意，并向您表达感谢关心之情。

斯弗卡·杜阿尔特<sup>17</sup>

要在那些天妥善地接待三位飞行员的决定也由委员会发起人向里斯本是市政厅做了通报，并且得到了下面这个有利的批示<sup>18</sup>：

尊敬的葡萄牙航空俱乐部领导机关（庆祝委员会）：

作为对葡萄牙航空俱乐部为致敬飞行员布里托·帕伊斯和萨尔门托·德贝雷斯<sup>19</sup>而组织的庆祝委员会来信的回复，我谨告知：已批准在坎普格兰德围出场地，用来举行夜间庆祝活动。借此机会，我还告知庆祝委员会，为举行接待英雄们的庆典，本市政厅在特雷罗巴索广场搭建了一个凉亭。加戈·科蒂尼奥上将和萨卡杜拉·卡布拉尔抵达时曾在同一地点搭建凉亭。

此致，

敬礼

1924年8月24日市政议会，

执行委员会主席

这些一致意见和其他出于同样目的的答复汇合在一起，形成了一种长期以来由葡萄牙人民承担的“民族凝聚力”的承诺。

<sup>17</sup> 这封公函及随后日期为1924年8月2日的“殖民地宪报”主任的赞成意见在马特乌斯被转载和拍摄：（同上）71页。

转录的文件来自费尔南多·布里托·帕伊斯工程师的私人档案，他是安东尼奥·布里托·帕伊斯的儿子；我们拥有它并将其交给了葡萄牙空军历史档案馆。移交时，大卫·奥利维拉将军在场，当时他担任空军档案馆的总监察职务。

<sup>18</sup> 第1431号公函，宗卷15180/24号，日期为1924年8月29日。有关本文件的更多信息参见马特乌斯，引自：71页。。（注：来源于费尔南多·布里托·帕伊斯工程师的私人档案，他是安东尼奥·布里托·帕伊斯的儿子；我们拥有它并将其交给了葡萄牙空军历史档案馆。移交时，大卫·奥利维拉将军在场，当时他担任空军档案馆的总监察职务。）

<sup>19</sup> 请注意，这里少量机械师曼努埃尔·戈维亚的名字。这里的理由可能上因为他不是飞机驾驶员。尽管他是飞往澳门航空之旅的机组成员，而且他跟随了几乎所有的飞行路段，并为飞行成功提供了必不可少的机械维修服务。这是由于当时的偏见，也是因为低阶军人的条件把他和“军官先生们”区分开来。但布里托·帕伊斯和萨尔门托·德贝雷斯不容许这种事，葡萄牙航空部队、葡萄牙航空俱乐部和许多其他负责致敬的人都不容许，他们三个一起出席了所有场合，得到了应有的掌声。

*mente patriótico, como merece um dos maiores feitos realizados na História pátria, mas a maior popularidade, para podermos manifestar o nosso reconhecimento aos homens que tão alto souberam honrar o nome de Portugal, e devendo, para tal feito, a referida Comissão ser constituída por representantes de todas as colectividades e forças vivas da Nação, rogo a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> se digne nomear um representante do jornal que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> tão dignamente dirige, o qual se deverá apresentar no Aero Club de Portugal, Largo do Calhariz nº 29.*

*Com a mais elevada consideração, subscrevo-me  
de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> muito atento, venerado e obrigado,*

*Cifka Duarte<sup>17</sup>*

O propósito de receber condignamente estes três aviadores, que, por esses dias, também fora comunicado à Câmara Municipal de Lisboa pelos promotores da comissão, mereceu desta edilidade o seguinte despacho favorável<sup>18</sup>:

*Ex.ma Direcção do Aero Clube de Portugal [Comissão dos festejos]*

*Em resposta à carta da Comissão dos festejos organizada pelo Aero Club de Portugal em honra dos aviadores Brito Paes e Sarmento de Beires<sup>19</sup>, informo de que fica autorizada a vedação do recinto no Campo Grande, onde deverá realizar-se o festival nocturno. Aproveitando o ensejo, informo também essa Comissão de que a Câmara está armando no Terreiro do Paço, com destino aos festejos da recepção dos heróis, o pavilhão que, no mesmo local, foi levantado quando da chegada do almirante Gago Coutinho e [de] Sacadura Cabral.*

*Saúde e Fraternidade*

*Paços do Concelho, em 29 de Agosto de 1924*

*O Presidente da Comissão Executiva*

Estas concordâncias juntaram-se a muitas outras respostas com o mesmo propósito, para dar curso a um compromisso «de coesão nacional» há muito assumido pelos portugue-

<sup>17</sup> Este ofício e o parecer favorável que então mereceu por parte do director da *Gazeta das Colónias*, datado de 2 de Agosto de 1924, encontram-se fotografados e reproduzidos na íntegra em MATEUS, *op. cit.*:71.

O documento transcrito é proveniente do arquivo particular do engenheiro Fernando Brito Paes, filho de António Brito Paes, tal como o que se transcreveu na nota 16. Tendo estado também na nossa posse, foi igualmente por nós entregue ao Arquivo Histórico da Força Aérea Portuguesa, na presença do general David Oliveira, que nesse tempo exercia as funções de Inspector Geral da F.A.P.

<sup>18</sup> *Ofício n.º 1431, processo 15180/24*, com a data de 29 de Agosto de 1924. Para mais, vide reprodução deste documento in MATEUS, *op. cit.*:71. (nota: proveniente do arquivo particular do engenheiro Fernando Brito Paes, filho de António Brito Paes, este documento, que esteve na nossa posse, foi por nós entregue ao Arquivo Histórico da Força Aérea Portuguesa, na presença do general David Oliveira, que nesse tempo exercia as funções de Inspector Geral da F.A.P.)

<sup>19</sup> Atente-se aqui na ausência do nome do mecânico Manuel Gouveia. Facto que, possivelmente, se justificava, então, com a circunstância de este não ser piloto-aviador. Isto, apesar de ter feito parte da tripulação da viagem aérea até Macau, ao longo de quase todas as suas etapas, e de ter prestado sempre os serviços de assistência mecânica indispensáveis para o sucesso da mesma. Preconceito daquele tempo, era também a condição de militar subalterno que o arredava dos «senhores oficiais», coisa que Brito Paes e Sarmento de Beires não consentiram, tal como a Aviação Militar Portuguesa, o Aero Club de Portugal e muitos outros responsáveis pelas homenagens, que aos três juntaram, em todas as circunstâncias, para o merecido aplauso.

这一事实让斯弗卡<sup>20</sup>以葡萄牙航空部队和他自己的名义发表了一份向葡萄牙人民<sup>21</sup>，表示“永远的感谢与认可”的声明。当时，这份证词是以号外的形式公开流通的，其内容如下<sup>22</sup>：

值此盛大的全国认捐活动结束之时——这个活动是为了支持展开里斯本-澳门空中之旅并得到了人民极为慷慨的支持，葡萄牙航空部队及我本人在这次“突袭”中所经受的痛苦漫长时刻和惶恐都得到了极大的补偿。在此期间，我们对葡萄牙人民崇高的的爱国主义抱有不可动摇的信念；如果没有这一点，我们英勇的飞行员布里托·帕伊斯，萨尔门托·德贝雷斯和机械师戈维亚不可能完成这项勇敢的壮举。现在，他们马上就要抵达里斯本，将接受同胞们热情而公正的欢迎。在此，我必须向葡萄牙海内外、巴西和殖民地所有的葡萄牙人民致以我们最诚挚的感谢，感谢你们给予了那么多的关爱、鼓励，甚至做出了牺牲。

因此，葡萄牙人民啊，在过去的航海大发现时代你们历经沧桑，现在依然保持着无与伦比的美德。在今天这个时代，我们的航空勇士——以加戈·科蒂尼奥和萨卡杜拉·卡布拉尔为首载入金黄色纪念册的飞行勇士们，依旧被你们的信念和金钱深深地理解和支持着，从而实现了这次飞抵澳门之旅；你们的支持让一架脆弱且被许多难以形容的危险所笼罩的飞机飞过了广袤无垠的非洲和亚洲沙漠，还有无边无际的大海，越过了旷野，把古老的印度冒险之梦编进天空，到达了远东，给在远方工作的葡萄牙人带去来自都市同胞的声援与赞叹。所以，葡萄牙人民啊，在这庄严的时刻，你们可以骄傲自豪地回顾这个军事航空部队的另一壮举，这是一向具有非凡民族凝聚力的工作，它完全属于你们，并将光耀万代。

我们同样也不能忘记葡萄牙和巴西新闻界，他们知道怎样以明智而爱国的方式唤醒全国的敏感，毫无疑问，他们是这一令人瞩目的成功创举的传令官。

我以飞行员们的名义，向全国人们表达永恒的感激认可之情。

斯弗卡

---

<sup>20</sup> 阿贝尔托·斯弗卡·杜阿尔特少校。

<sup>21</sup> 如该号外的所述：在“国家印刷公司”报——里斯本世纪路59号。

<sup>22</sup> 由马特乌斯引用，引用自：47页。

ses. Facto que levou Cifka Duarte<sup>20</sup> a publicar um manifesto de «eterna gratidão e reconhecimento» *Ao Povo Português*<sup>21</sup>, em nome da Aviação Militar Portuguesa e em seu nome, testemunho que então circulou publicamente, sob a forma de folha volante, com o seguinte teor<sup>22</sup>:

*No momento de ser encerrada a grandiosa subscrição nacional, tão galhardamente acolhida pelo povo em favor da viagem aérea Lisboa-Macau, a Aviação Militar Portuguesa e eu próprio encontramos-nos sobejamente recompensados de todas as horas angustiadas e incertas suportadas durante o «raid», embora nunca nos abandonasse a inabalável fé no excelso patriotismo do Povo, sem o qual não era possível o audacioso feito dos arrojados aviadores Brito Paes, Sarmento de Beires e o mecânico Gouveia. Agora que, dentro em breve, com a sua chegada a Lisboa, eles serão relegados à justa e calorosa consagração dos seus concidadãos, cumpre-me consignar publicamente os nossos mais sinceros agradecimentos por tantas provas de carinho, estímulo e até de sacrifício dadas pelo Povo Português de aquém e de além-mar, no Brasil e nas nossas colónias. Este agradecimento dirige-se com o mesmo fervor tanto aos que, mais bafejados pela fortuna, puderam contribuir com importantes quantias, como aos mais humildes que, contribuindo com o seu óbolo, deram o seu integral apoio moral, absolutamente necessário para a efectivação da patriótica empresa que foi o «raid» aéreo Lisboa-Macau.*

*Por isso, Povo de Portugal, que através de todas as vicissitudes da vida nacional tens mantido intactas as inigualáveis virtudes que fizeram grandes nos tempos passados os Navegadores do Mar e, nos tempos hodiernos, os Navegadores do Ar, cujo Livro de Ouro abre com os nomes de Gago Coutinho e Sacadura Cabral; tu, que tão bem compreendeste e amparaste, com a tua fé e com o teu dinheiro, a realização dessa maravilhosa viagem, permitindo assim que um frágil avião, rodeado de perigos indescritíveis, pudesse voar através dos desertos africanos e asiáticos, mares sem fim, por sobre terras selvagens e, tecendo pelos ares o antigo sonho aventureiro das índias, atingisse o Extremo Oriente, levando aos Portugueses que ali trabalham a solidariedade e admiração dos seus compatriotas metropolitanos; por isso, Povo de Portugal, nesta hora solene de encerramento da Grande Subscrição Nacional que tão generosamente acolheste, podes reverte com desvanecimento e orgulho neste outro feito da Aviação Militar, obra notável da Coesão Nacional que te pertence inteiramente e que com impagável brilho perdurará através dos séculos.*

*Não podemos também esquecer a Imprensa portuguesa e brasileira, pela forma inteligente e patriótica como soube acordar a sensibilidade nacional, tendo sido seguramente o Arauto para o bom sucesso do Notável Empreendimento.*

*A todo o país, em nome dos Aviadores, apresento os protestos da nossa eterna gratidão e reconhecimento.*

Cifka Duarte

<sup>20</sup> Major Alberto Cifka Duarte.

<sup>21</sup> Tal como consta no dito folheto: *Comp. E Imp. Na «Sociedade Nacional de Tipografia» — R. Do Século, 59 — Lisboa.*

<sup>22</sup> *Apud MATEUS, op. cit.: p. 47.*

这是祖国的认可，人们为三位飞行员欢呼，期待着他们能够做出更多壮举，因为在实现葡萄牙——澳门空中之旅的那一年，安东尼奥·布里托·帕伊斯只有四十岁<sup>23</sup>，若泽·萨尔门托·德贝雷斯三十二岁<sup>24</sup>，曼努埃尔·戈维亚三十四岁<sup>25</sup>。命运让他们走向不同的生活道路，尽管历经沧桑，死后命运却没能给他们戴上历史赋予他们的桂冠……在这些日子里，通过葡萄牙——澳门第一次飞行之旅这一丰功伟绩，我们在这里纪念他们，这个事实是一个具体的证明。

如今，当一切以不可思议的速度旋转，超出了人类理解的时候，我们应该及时强调一下这次飞行的目的，让我们重温1924年7月布里托·帕伊斯在澳门演讲中的几句话<sup>26</sup>：

这些飞行永远都有一个目的。我们的飞行也有目的，这不是一个官方的目的。如果没人相信！在葡萄牙，人们知道，美国向全世界派出他们的飞机，带着无尽的资源；人们知道，英国出于同样的目的，派出了他们最好的一个团队；而从法国，最杰出的飞行员将飞往日本。当在葡萄牙有人说：“我们也去！我们不用像他们那么渴望，只要有一半就能去澳门！”所有人都笑了。可以吗？没有引擎也没有飞机可以试验……疯狂啊……（说的就好像飞行只需要飞机和引擎似的……）

根据睿智的加戈·科蒂尼奥上将<sup>27</sup>所言，这些人——只有这些人肩负着“在这些历史停留的瞬间，向世界展示现在的葡萄牙人不再掩饰自己的民族传统，葡萄牙航海船队的船长和水手后代变成了飞行员，在葡萄牙保存了同样古老的进步和文明的圣殿骑士传统。”这些历史的停留点今天已经超越了简单的地理位置，成了直接或间接与第一次葡萄牙—澳门航空之旅有关的地方。有时，在一些地点，时间的无形和地理的有形重叠在一起，赋予这次壮举一种归属感，它是如此抽象，就像“祖国”概念中所凝聚的那样；它又是如此具象，就像1924年4月的一个清晨，一架飞机从葡萄牙起飞，飞往一个记忆中叫澳门的地方。

---

<sup>23</sup> 安东尼奥·布里托·帕伊斯出生于1884年。

<sup>24</sup> 若泽·萨尔门托·德贝雷斯出生于1892年。

<sup>25</sup> 曼努埃尔·戈维亚出生于1890年。

<sup>26</sup> 马特乌斯，同一著作引用：95页，注解10。

<sup>27</sup> 库蒂尼奥，1924年：17-18页。

Era o reconhecimento universal da pátria portuguesa, que aclamava, assim, três homens de quem muitos feitos ainda se esperava, pois, no ano do voo entre Portugal e Macau, António Brito Paes tinha apenas quarenta anos de idade<sup>23</sup>, José Sarmento de Beires, trinta e dois<sup>24</sup> e Manuel Gouveia, trinta e quatro<sup>25</sup>. O destino, que se encarregou de lhes dar diferentes caminhos em vida, não conseguiu regatear-lhes na morte os louros merecidos que a História lhes concedeu, apesar de todas as vicissitudes... E o facto de, nos dias que correm, os recordarmos aqui através da grande façanha que foi a primeira viagem aérea entre Portugal e Macau é disso uma prova concreta.

Actualmente, quando tudo gira a velocidades impensáveis, que estão para lá da compreensão humana, afigura-se oportuno sublinhar a finalidade desta viagem, recuperando as palavras de Brito Paes num discurso pronunciado em Macau, em Julho de 1924<sup>26</sup>:

*Têm sempre estas viagens um fim. A nossa tem-no também. Não um fim oficial. Se ninguém acreditava! Sabia-se em Portugal que a América mandava à volta do mundo os seus aviões com recursos ilimitados; sabia-se que a Inglaterra enviava para o mesmo fim uma das suas melhores equipas. Da França, um dos melhores pilotos iria ao Japão. E quando em Portugal alguém disse: «Também nós! Não tentamos tanto como os outros, metade basta, iremos a Macau!», toda a gente ri. Pode lá ser? Não há motores nem aviões a experimentar... loucura... [como se para voar fossem precisos só motores e aviões].*

Coube aos homens, e só a estes — segundo as palavras do sábio almirante Gago Coutinho<sup>27</sup> — «demonstrar nessas paragens históricas que os portugueses de agora não desmentem as tradições da sua Raça, e que os descendentes dos capitães e marinheiros das naus se tinham tornado aviadores, mantendo a Portugal os mesmos velhos foros de paladino do Progresso e da Civilização». Paragens históricas que são hoje todos os lugares que transcendem os simples locais físicos directa ou indirectamente relacionados com a primeira viagem aérea entre Portugal e Macau. Sítios onde a imaterialidade do Tempo se sobrepõe, por vezes, àquilo que de corpóreo e palpável há na Geografia, para conferir a esta façanha um sentimento de pertença identitária, tão abstracto como aquele que se cristaliza na noção de Pátria, e simultaneamente tão concreto como aquele avião que partiu de Portugal, numa manhã de Abril de 1924, rumo a um lugar da memória que se chama Macau.

<sup>23</sup> António Brito Paes nasceu em 1884,

<sup>24</sup> José Sarmento de Beires nasceu em 1892.

<sup>25</sup> Manuel Gouveia nasceu em 1890.

<sup>26</sup> MATEUS, *op. cit.*: 95, nota 10.

<sup>27</sup> COUTINHO, 1924: 17-18.



梅耶公园，“老革命若昂·波尔热斯的餐馆”在若泽·萨尔门托·德贝雷斯和安东尼奥·布里托经常光顾时的样子。(来源<http://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/parque-mayer.html>)。

## 引用参考书目

- 贝雷斯, J. 萨尔门托·德, 1925年。“从葡萄牙到澳门(“祖国号”之旅)”。
- 库蒂尼奥, 加戈 (1924) “里斯本——澳门奔袭 (圣保罗执行委员会报告)”, 1924年: 17-18页。
- 马特乌斯, 洛伦索·恩里克·恩里克斯 (1999年), “‘祖国号’首航后75年”, 里斯本: 单版。
- 内格朗, 阿尔巴诺·辛克, 1969年, “梅耶公园”, 里斯本: 新闻社论出版社。
- 佩伊斯图, M·莱莫斯, 1980年, “在千泉新城停留的从阿马多拉到中国之旅”。载于“阿马多拉历史上的人与飞机”; 1980年10月。
- “航空杂志” 254期: 161页。



**Parque Mayer: «Restaurante do velho revolucionário João Borges» tal como deveria estar no tempo em que foi frequentado por José Sarmento de Beires e António Brito Paes (origem: <http://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/parque-mayer.html>)**

## BIBLIOGRAFIA CITADA

- BEIRES, J. Sarmento de (1968) – *De Portugal a Macau (A viagem do Pátria)*. Porto: Imprensa Social da Cooperativa do Povo Portuense.
- COUTINHO, Gago (1924) – *Raid Lisboa-Macau. Relatório da Comissão Executiva de S. Paulo*. S. Paulo, pp. 17-18.
- MATEUS, Lourenço Henrique Henriques (1999) – *Na esteira do Pátria 75 anos depois*. Lisboa: Edições Única.
- NEGRÃO, Albano Zink (1969) – *O Parque Mayer*. Lisboa: Editorial Notícias.
- PEIXOTO, M. Lemos (1980) – «Da Amadora à China com paragem em Milfontes». In *Homens e aviões na história da Amadora*. Amadora: Câmara Municipal da Amadora, Serviços de Acção Social e Cultural.
- REVISTA DO AR, separata do n.º 254, p. 161.

